**TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO AMBIENTAL SIMPLIFICADO – RAS**

**PARCELAMENTO DO SOLO**

E-04-01-4 - Loteamento do solo urbano, exceto distritos industriais e similares

E-04-02-2 - Distrito industrial e zona estritamente industrial, comercial ou logística

**APRESENTAÇÃO**

O Relatório Ambiental Simplificado (RAS) é um dos documentos que instruem o requerimento de Licença Ambiental Simplificada (LAS), nos termos estabelecidos pelo Decreto nº 47.383, de 3 de março de 2018, em seu art. 13, IV, e art. 14, III, e pela Deliberação Normativa Copam nº 217, de
6 de dezembro de 2017 em seu art. 8º, III, e art. 17, §2º. Segundo essas normas, o RAS deve conter a descrição da atividade ou do empreendimento, bem como identificar, de forma sucinta, os possíveis impactos ambientais e medidas de controle, relacionados à localização, instalação, operação e ampliação de atividade.

O RAS deverá ser preenchido considerando os impactos de todas as atividades desenvolvidas no empreendimento objeto do Licenciamento Ambiental Simplificado, mesmo que não listadas na Deliberação Normativa Copam nº 217, de 6 de dezembro de 2017.

**INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO E ENTREGA DO RAS**

**1)** Este termo de referência é um documento estruturado com campos a serem preenchidos com informações específicas, tais como nome ou razão social, CPF ou CNPJ, etc., bem como com perguntas cujas respostas serão assinaladas em uma lista de alternativas. Dependendo da resposta assinalada, poderá haver uma das seguintes diretrizes no relatório:

* informar um dado ou descrever uma informação sucinta e objetivamente no campo disponibilizado junto à própria pergunta;
* preencher um quadro;
* anexar cópia de documentos (estudo, *shapefile*, etc.);
* passar diretamente para outro item do relatório.

**2)** Com exceção desta folha que contém as instruções de preenchimento, cuja supressão é facultativa, não podem ser suprimidas páginas, quadros ou campos existentes no relatório, ainda que o conteúdo não seja aplicável ao empreendimento.

**3)** Deve ser utilizado editor de texto compatível com formato .doc, sem alteração das especificações de fonte e de espaçamento já definidas no relatório.

**4)** Deve ser respeitada a formatação original do relatório, sua sequência de itens e mantido o sistema de numeração de páginas nele inserido.

**5)** No preenchimento de quaisquer dos quadros, se o número de linhas for insuficiente, podem ser inseridas tantas linhas quantas forem necessárias para continuar a apresentar as informações solicitadas.

**6)** Ao marcar com um “**X**” uma resposta, siga a instrução complementar, quando houver, e esteja atento às notas explicativas.

**7)** Campos em branco são admitidos somente quando assinalada alguma resposta que remeta expressamente para outro item do relatório.

**8)** Os dados devem ser apresentados nas unidades de massa, volume, energia, tempo, etc. estipuladas no relatório ou no texto legal ou normativo a que ele se reportar.

**9)** As cópias de documentos a serem anexadas, quando solicitadas, devem ser apresentadas sem redução em relação ao tamanho do original.

**10)** Os textos que compõem os anexos devem ser produzidos utilizando em editor de texto compatível com formato doc e devem conter nome do autor, assinatura, formação, número de registro no conselho de classe da categoria profissional e explicitar qual é sua vinculação com o empreendimento ou com a consultoria contratada para elaboração do RAS.

**11)** Conforme a Lei Federal nº 10.650, de 16 de abril de 2003, o órgão ambiental permitirá acesso público aos documentos, expedientes e processos administrativos que tratem do licenciamento ambiental e fornecerá as informações que estejam sob sua guarda, em meio escrito, visual, sonoro ou eletrônico, assegurado o sigilo comercial, industrial, financeiro ou qualquer outro sigilo protegido por lei. Portanto, caso seja necessário resguardar o sigilo de alguma informação do RAS, o empreendedor deve se manifestar de forma expressa e fundamentada, apresentando as informações sigilosas em separado, para especial arquivamento.

**12)** É obrigatória a entrega do RAS impresso; pode-se utilizar o modo “frente e verso” da folha, a critério dos autores.

**13)** Desde que respeitada a formatação original do relatório e sua sequência de itens, é livre a impressão do RAS em papel timbrado da empresa requerente da licença ou da empresa de consultoria porventura contratada, bem como a substituição do cabeçalho atual, a colocação de rodapé ou capa, ficando a formatação e o conteúdo destes acessórios por conta dos autores.

|  |
| --- |
| **TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO AMBIENTAL SIMPLIFICADO (RAS)****LOTEAMENTO DO SOLO URBANO, EXCETO DISTRITOS INDUSTRIAIS E SIMILARES** **E DISTRITO INDUSTRIAL E ZONA ESTRITAMENTE INDUSTRIAL, COMERCIAL OU LOGÍSTICA**(Códigos E-04-01-4 e E-04-02-2) |
| **MÓDULO 1 - IDENTIFICAÇÃO** |
| * 1. Identificação do Empreendedor
 |
| Razão social/Nome |  |
| Nome Fantasia |  |
| CNPJ/CPF |  | Inscrição estadual |  |
| Cargo / Função |  |
| * 1. Identificação do Empreendimento
 |
| Razão social/Nome  |  |
| Nome Fantasia |  |
| CNPJ |  | Inscrição estadual |  |
| Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR) |  |
| * 1. Identificação DO RESPONSÁVEL legal pelo empreendimento
 |
| Nome:  |  |
| Cargo/ Função: |  |
| Telefone: |  | E-mail |  |
| * 1. Identificação DA EMPRESA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RAS
 |
| Este RAS foi elaborado por: ( ) profissionais vinculados a empresa de consultoria ambiental ⇒ preencha os campos abaixo ( ) um ou mais profissionais autônomos ⇒ passe para o item 1.4.1 |
| Razão social  |  |
| Nome Fantasia |  |
| CNPJ/CPF |  | Inscrição estadual |  |
| *E-mail* |  |
| Número de inscrição da empresa de consultoria no Cadastro Técnico Nacional de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA-IBAMA |  |
| 1.4.1 profissionais que participaram do RAS Caso haja mais de um profissional, acrescente-os inserindo novas linhas abaixo. |
| Nome | Formação profissional | Nº ART ou equivalente | E-mail | N° CTF/AIDA-IBAMA |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |

|  |
| --- |
| **MÓDULO 2 - REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL** |
| * 1. Atividade(s) dO EMPREENDIMENTO objeto de regularização pelo ras
 |
| **Código da atividade** (conforme o DN COPAM nº 217/2017**)** | **Atividade**(transcreva para este campo o texto correspondente ao código da DN COPAM nº 217/2017) | **Parâmetro e unidade de porte**(Conforme o código da DN COPAMnº 217/2017**)** | **Quantidade**(Conforme o porte da atividade objeto da licença**)** | **Estágio atual da atividade**(Assinale abaixo a situação correspondente) |
|  |  |  |  | ( ) Fase de projeto( ) Fase instalação (marque abaixo)( ) a iniciar ( ) iniciada em ../../....( ) Fase operação (marque abaixo)( ) a iniciar ( ) iniciada em ../../.... |
|  |  |  |  | ( ) Fase de projeto( ) Fase instalação (marque abaixo)( ) a iniciar ( ) iniciada em ../../....( ) Fase operação (marque abaixo)( ) a iniciar ( ) iniciada em ../../.... |
| * 1. INCIDÊNCIA DE critério LOCACIONAL PREVISTO NA DN COPAM Nº 217/2017
 |
| Há um ou mais critérios locacionais de enquadramento incidentes sobre o empreendimento?( ) Não( ) Sim ⇒ informe-os ao lado, tendo como base na Tabela 4 do Anexo Único da DN COPAM nº 217/2017. |  |
| 2.2.1 POTENCIALIDADE ESPELEOLÓGICA – DESCRIÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS MITIGADORAS |
| Em relação à ocorrência de cavidades, responda às questões seguintes: |
| O empreendimento e seu entorno, numa faixa de 250 metros, se encontram em área totalmente urbanizada? | (   ) Sim. Passe ao item 2.3 |
| (   ) Não. |
| Existem cavidades na área do empreendimento ou em seu entorno, numa faixa de 250 metros? | (   ) Sim. |
| (   ) Não. Passe ao item 2.3 |
| O empreendimento poderá causar algum tipo de impacto nestas cavidades? | (   ) Sim. |
| (   ) Não. Passe ao item 2.3  |
| O(s) impacto(s) descrito(s) causam alteração negativa de natureza permanente sobre as cavidades? | (   ) Sim. | O empreendimento tem localização prevista em área de alto ou muito alto grau de potencialidade de ocorrência de cavidades, conforme dados oficiais do CECAV-ICMBio”? | (   ) Sim. Apresentar estudos espeleológicos conforme Termo de Referência de critério locacional disponível no sítio eletrônico da SEMAD. |
| (   ) Não. Apresentar estudos espeleológicos conforme determinado pela Instrução de Serviço Sisema nº 08/2017, disponível no sítio eletrônico da SEMAD. |
| (   ) Não. Apresentar abaixo os impactos e medidas de controle que garantam a manutenção das condições ambientais da(s) cavidade(s) presentes na ADA e área de 250 m de entorno, anexando plano de monitoramento desses impactos, conforme especificado no Módulo 6. |
| ASPECTOS, IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS DE CONTROLE AMBIENTAL |
| **Aspecto ambiental impactado** | **Descrição do Impacto** | **Medidas de Controle Ambiental** |
|  |   |   |
|  |   |   |
|  |   |   |
|  |   |   |
|  |   |   |
| * 1. INCIDÊNCIA DE FATOR DE RESTRIÇÃO OU DE VEDAÇÃO PREVISTO NA DN COPAM Nº 217/2017
 |
| Há um ou mais fatores de restrição ou vedação para o empreendimento?( ) Não( ) Sim ⇒ informe-os ao lado, tendo como base na Tabela 5 do Anexo Único da DN COPAM nº 217/2017, explicitando a ressalva legal aplicável. |  |
| * 1. ampliação de atividade já regularizada ambientalmente
 |
| Trata-se de licença para ampliação de atividade já regularizada?( ) Não( ) Sim ⇒ assinale ao lado | Nº do processo da última licença ou AAF da atividade objeto de ampliação |  |
| Área total da ampliação/modificação (ha) |  |
| Área total prevista após ampliação (ha) |  |
| * 1. outras atividades exercidas nO EMPREENDIMENTO não licenciadas POR MEIO DESTE ras
 |
| **Código DN COPAM nº 217/2017** | **Especificar Atividades** | **Parâmetro / Unidade** | **Quantidade** | **Início da Atividade** |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
| * 1. licenças ambientais vigentes (inclusive aaf)
 |
| **Nº Processo PA COPAM** | **Nº do Certificado** | **Objeto do licenciamento** | **Data de concessão** | **Validade** |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
| **MÓDULO 3 - CARACTERIZAÇÃO LOCACIONAL** |
| O empreendimento está localizado em área com remanescente de formações vegetais nativas? | ( ) Não |
| ( ) Sim. Assinalar abaixo: |
| ( ) Floresta Ombrófila Sub Montana | ( ) Floresta Estacional Decidual Sub Montana | ( ) Cerradão |
| ( ) Floresta Ombrófila Montana | ( ) Campo | ( ) Vereda |
| ( ) Floresta Ombrófila Alto Montana | ( ) Campo Rupestre | ( ) Outro. Especifique: |
| ( ) Floresta Estacional Semidecidual Sub Montana | ( ) Campo Cerrado |
| ( ) Floresta Estacional Semidecidual Montana | ( ) Cerrado |
| O empreendimento está localizado em área que possui recurso hídrico superficial? | ( ) Não( ) Sim. Indique ao lado | ( ) Curso d’água |
| ( ) Nascente |
| ( ) Lago, lagoa ou reservatório artificial |
| ( ) Vereda |
| ( ) Outro. Especifique: |
| O empreendimento se localiza em área cárstica (considerando todas as litologias) e/ou existem feições cársticas, tais como dolinas, uvalas, lapiás, sumidouros?  | ( ) Não  |
| ( ) Sim, descrever: |
| O empreendimento intervém ou intervirá em área cárstica, considerando todas as litologias, feições cársticas ou no seu entorno? ( ) Não ( ) Sim, caracterizar a intervenção: |
| Indique abaixo os tipos de uso e ocupação do solo na área afetada pelos impactos diretos do empreendimento |
| ( ) Atividade industrial | ( ) Ferrovia | ( ) Estrutura para recreação (clube, campo de futebol, etc.) |
| ( ) Atividade comercial | ( ) Residência | ( ) Atividade turística |
| ( ) Atividade minerária | ( ) Escola ou creche | ( ) Estabelecimento prisional |
| ( ) Atividade agrossilvipastoril | ( ) Hospital ou posto de saúde | ( ) Outro. Especificar: |
| ( ) Rodovia | ( ) Asilo |
| **MÓDULO 4 – CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO** |
| * 1. ÁREAS DO EMPREENDIMENTO
 |
| Área total da gleba (ha) |  | Área a ser parcelada | Em hectare (ha) |  |
| Porcentagem (%) |  |
| Área de Reserva Legal, caso o imóvel ainda não possua registro de parcelamento do solo | ( ) Não se aplica |
| Área (ha) |  |
| *Assinalar todas as áreas que se aplicam ao empreendimento:* | Informar área | *Assinalar todas as áreas que se aplicam ao empreendimento:* | Área |
| (em ha) | (em %) | (em ha) | (em %) |
|  | Áreas de ruas |  |  |  | Faixa de domínio |  |  |
|  | Áreas verdes |  |  |  | Faixa “non aedificandi” |  |  |
|  | Área de preservação permanente |  |  |  | Área de lazer |  |  |
|  | Área institucional |  |  |  | Área de lotes |  |  |
|  | Equipamento público urbano |  |  |  | Outras.  |  |  |
| * 1. OCUPAÇÃO
 |
| Densidade populacional | ( ) Não se aplica |
| Nº de habitantes |  |
| Número de quadras |  | Número de lotes |  |
| Taxa de ocupação (%) |  | Número de vagas |  |
| * 1. OBRAS E INTERVENÇÕES
 |
| Descreva abaixo as principais obras e intervenções realizadas ou previstas para a instalação do empreendimento, bem como a caracterização de áreas de empréstimo de materiais e bota-fora, matérias-primas e equipamentos utilizados. |

|  |
| --- |
| **MÓDULO 5 – ASPECTOS, IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS MITIGADORAS** |
| * 1. USO DE ÁGUA
 |
| **Finalidade do consumo de água** | **Consumo por finalidade**(m3/dia)) | **Especificar a origem** (ex. poço, captação superficial, concessionária, etc.). |
| **Máximo** | **Médio** |
| Consumo de água por habitante (L/hab.dia) |  |  |  |
| Demanda gerada (distritos industriais) |  |  |  |
| ***NOTA:*** Em caso de concessionária, apresentar anuência da concessionária, atestando a viabilidade de abastecimento do loteamento |
| Há/haverá sistema próprio de abastecimento de água? | ( ) Não |
| ( ) Sim. | O sistema de abastecimento já está em funcionamento? | ( ) Não |
| ( ) Sim. Descrever as unidades e características do referido sistema. |
| * 1. EFLUENTES LÍQUIDOS
 |
| * + 1. Caracterização dos efluentes líquidos
 |
| **Tipos de efluente** (por ex. sanitários, industriais, etc.) | **Informar as fontes geradoras**(ex.: Residenciais, indústrias, áreas de lazer, etc.) | **Quantidade gerada**(m³/ dia) | **Sistema de tratamento**(ex.: ETE, sistema tanque séptico-filtro-sumidouro)1 |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
| *Nota – 1. No caso de o empreendimento* ***não*** *ter sistema próprio de tratamento e o efluente seja lançado na rede pública, informar “Não se aplica” na coluna.* |
| O(s) sistema(s) de tratamento já está(estão) em funcionamento? | ( ) Não se aplica |
| ( ) Não |
| ( ) Sim | Haverá necessidade de modificação do sistema existente? | ( ) Sim |
| ( ) Não |
| 5.2.2 Lançamento final dos efluentes líquidos |
| Industrial | ( ) O empreendimento não gera esse efluente. |
| ( ) Lançamento em corpo hídrico | Nome do corpo hídrico onde ocorre/ocorrerá o lançamento |  |
| Assinale a classe de enquadramento, conforme DN COPAM/CERH Nº 01/2008, do corpo hídrico informado no subitem anterior. (Observação: Na ausência de classificação, considerar classe 2) |
| ( ) Classe especial | ( ) Classe 1 | ( ) Classe 2 | ( ) Classe 3 | ( ) Classe 4 |
| ( ) Lançamento em rede pública | Apresentar anuência da concessionária receptora de esgotos, responsabilizando-se pelo tratamento do efluente.  |
| ( ) Fertirrigação | Apresentar proposta de monitoramento, conforme projeto de fertirrigação elaborado de acordo com normas em vigor. |
| ( ) Outro. Especificar: |
| Sanitário | ( ) Lançamento em corpo hídrico | Nome do corpo hídrico onde ocorre o descarte |  |
| Assinale a classe de enquadramento, conforme DN COPAM/CERH Nº 01/2008, do corpo hídrico informado no subitem anterior. (Observação: Na ausência de classificação, considerar classe 2) |
| ( ) Classe especial | ( ) Classe 1 | ( ) Classe 2 | ( ) Classe 3 | ( ) Classe 4 |
| ( ) Lançamento em rede pública. |
| ( ) Após o tratamento preliminar, o efluente sanitário segue para tratamento junto com o efluente industrial |
| ( ) Tanque séptico/Sumidouro. Apresentar proposta de monitoramento do efluente líquido sanitário lançado em sumidouro. |
| ( ) Fertirrigação. Apresentar proposta de monitoramento, conforme projeto de fertirrigação elaborado de acordo com normas em vigor. |
| ( ) Outro. | Especificar: |
| ( ) Outros. Especificar: |
| * 1. RESÍDUOS SÓLIDOS
 |
| **Nome do resíduo** | **Identificação dos resíduos sólidos**(Identificar cada resíduo sólido conforme etapa do empreendimento) | **Classificação segundo a ABNT NBR 10.004** | **Quantidade Gerada** (kg/mês) | **Disposição do resíduo na Área do empreendimento** | **Destinação final do resíduo** |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
| *Nota: Apresentar termo de anuência do órgão público de limpeza urbana responsável pela coleta e disposição dos resíduos gerados nas áreas comuns do empreendimento.* |
| Há/haverá sistema próprio para disposição ou tratamento dos resíduos gerados no empreendimento? | ( ) Não |
| ( ) Sim | O sistema de disposição ou tratamento dos resíduos já está em funcionamento? | ( ) Não |
| ( ) Sim. Descrever as unidades e características do referido sistema. |
| * 1. DRENAGEM PLUVIAL
 |
| Descrever o sistema de drenagem pluvial instalado/a instalar, identificando os dispositivos destinados à dissipação de energia e amortecimento de cheias; bem como os responsáveis pela sua manutenção e operação. |
| 5.5 PROCESSOS EROSIVOS |
| São observadas ocorrências erosivas na Área Diretamente Afetada em função da implantação e/ou operação do empreendimento? | ( ) Não |
| ( ) Sim. Quais? | ( ) Ravinamento |
| ( ) Voçorocamento |
| ( ) Erosão laminar |
| ( ) Movimentos de massa |
| ( ) Instabilidade de margens |
| ( ) Assoreamento de nascentes ou corpos d’água |
| ( ) Outro. Descreva abaixo |
| Descrever as medidas de mitigação e controle adotadas para a implantação do empreendimento, visando a minimização dos processos erosivos, do escoamento de sedimentos e do assoreamento de corpos d’água em toda a área diretamente afetada. |

|  |
| --- |
| 5.6 RUÍDOS E VIBRAÇÕES |
| O empreendimento encontra-se totalmente instalado? | ( ) Sim |
| ( ) Não. Descreva abaixo as medidas mitigadoras para as atividades de instalação do empreendimento, que implicam o uso de equipamento que podem constituir fonte de ruído ou vibração capaz de produzir, fora dos limites do terreno do empreendimento, níveis de pressão sonora prejudiciais à saúde ou ao sossego público. |
| * 1. QUALIDADE AMBIENTAL
 |
| 5.7.1 Qualidade das Águas Superficiais |
| Existe programa de monitoramento da qualidade das águas no corpo receptores sob influência direta do empreendimento?  | ( ) Não se aplica.  |
| ( ) Não |
|  | ( ) Sim  | Pontos amostrados |  |
| Parâmetros amostrados |  |
| Resultados das análises |  |
| 5.7.2 Qualidade das Águas subterrâneas |
| Existe programa de monitoramento da qualidade das águas subterrânea sob influência do empreendimento? | ( ) Não se aplica |
| ( ) Não |
| ( ) Sim  | Profundidade do lençol freático |  |
| Parâmetros amostrados |  |
| Pontos de amostragem |  |
| Direção do fluxo d’água do lençol |  |
| * 1. FAUNA
 |
| Houve/há impacto sobre a fauna durante a implantação ou a operação do empreendimento? | ( ) Não |
| ( ) Sim  | Se sim, descrever medidas adotadas/planejadas para mitigação e controle dos impactos sobre a fauna na Área Diretamente Afetada pelo empreendimento: |
| Haverá necessidade de captura, coleta e destinação de fauna? | ( ) Não |
| ( ) Sim. Anexar Programa de Manejo de Fauna, conforme módulo 6. |
| * 1. IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS
 |
| Houve/Haverá deslocamento de populações em função da implantação e/ou operação do empreendimento? |  ( ) Não |
|  ( ) Sim. Descrever a população atingida e as medidas adotadas/previstas para reassentamento e/ou indenização: |
| Descrever abaixo os impactos sobre o uso e ocupação do solo na área de entorno do empreendimento e as correspondentes medidas mitigadoras adotadas/previstas: |
| * 1. OUTROS AGENTES CAUSADORES DE IMPACTOS AMBIENTAIS
 |
| Esse TR abordou todos os possíveis impactos ambientais negativos relativos à instalação ou operação do empreendimento? | ( ) Não |
| ( ) Sim |
| Informar abaixo possíveis impactos ambientais negativos e positivos referentes à instalação ou operação do empreendimento não abordado nesse TR, bem como as propostas de medidas mitigadoras, ações de controle ambiental, planos de acompanhamento e monitoramento dessas medidas. |
| **MÓDULO 6 – ANEXOS QUE ACOMPANHAM ESTE RELATÓRIO**Marcar os anexos que acompanham o relatório(Assinalados com \* aqueles obrigatórios para todos os casos) |
| ( ) Anexo I – Arquivo *shapefile* e arquivo PDF de Planta topográfica planialtimétrica georreferenciada acompanhada de ART, contendo o projeto urbanístico do empreendimento, área útil e área construída, o uso e ocupação do solo atual, inclusive APPs e as eventuais intervenções ambientais requeridas, quando for o caso, sobreposto à imagem de satélite. Contemplar também principais vias e acessos, áreas degradadas, limites das propriedades confrontantes, rede hidrográfica, pontos de captação de água, locais de tratamento e/ou disposição dos resíduos e lançamento de efluentes; pontos de monitoramento ambiental implantados e/ou previstos; dentre outros aspectos ambientais relevantes.\****NOTA:*** *Os arquivos digitais com a representação dos objetos deverão ser entregues no formato shapefile (contendo, no mínimo, as extensões .shp, .dbf, .shx e .prj). Os arquivos deverão ser elaborados em coordenadas geográficas e referenciadas ao Datum oficial do Sistema Geodésico Brasileiro e do Sistema Cartográfico Nacional, estabelecido conforme Resolução IBGE nº 01 de 2015 como SIRGAS 2000 (código EPSG: 4674). A escala de produção dos dados deverá ser definida de acordo com a natureza do fenômeno representado. Quando necessário, deverão ser observadas as condições exigíveis para a execução de levantamento topográfico normatizadas pela NBR 13.133. Os arquivos digitais devem ser encaminhados em mídia física adequada para o armazenamento único e integral dos dados (CD-R ou DVD-R). Além disso, deverão ser observadas todas as orientações técnicas disponibilizadas na IDE-Sisema.* |
| ( ) Anexo II – Arquivo *shapefile* e arquivo PDF de mapa representando o Projeto urbanístico sobreposto as faixas de declividade do terreno, sendo que estas deverão ser apresentadas nos seguintes intervalos: entre 0 e 30%; entre 30 e 47%; acima de 47%.\* |
| ( ) Anexo III – Cópia do registro de imóvel da gleba a ser parcelada.\* |
| ( ) Anexo IV – Anuência de aprovação do projeto emitida pelo município.\* |
| ( ) Anexo V – Anuência do DEER ou DNIT para acesso ao loteamento quando houver intervenção em faixa de domínio. |
| ( ) Anexo VI – Selo de Exame e Anuência Prévia da Agência RMBH para o empreendimento, quando for o caso. |
| ( ) Anexo VII – Um dos seguintes estudos espeleológicos, se exigido no RAS:( ) Estudo espeleológico conforme Termo de Referência de critério locacional( ) Estudo espeleológico conforme Instrução de Serviço Sisema nº 08/2017 ( ) Plano de monitoramento de impactos reversíveis sobre cavidades, suas medidas mitigadoras e de controle |
| ( ) Anexo VIII – Anuência da concessionária receptora de esgotos, responsabilizando-se pelo tratamento do efluente, no caso de lançamento em rede pública. |
| ( ) Anexo IX – Anuência da concessionária de abastecimento de água atestando a viabilidade técnica para abastecimento do loteamento, se for o caso de abastecimento público. |
| ( ) Anexo X – Proposta de monitoramento do efluente líquido sanitário lançado em sumidouro projetado de acordo com a ABNT NBR 7229, se exigida no RAS. |
| ( ) Anexo XI – Proposta de monitoramento para a fertirrigação, de acordo com o projeto dessa técnica elaborado em conformidade com as normas em vigor, se exigida no RAS. |
| ( ) Anexo XII – Programa de Manejo de Fauna compreendendo inventariamento, resgate e/ou monitoramento, de acordo com a fase do licenciamento, se exigido no RAS. |
| ( ) Anexo XIII – Proposta de monitoramento (frequência e parâmetros) para as emissões atmosféricas, gestão de resíduos sólidos, lançamento de efluentes e poços de monitoramento.\* |
| ( ) Anexo XIV **–** Laudo de ruídos conforme estabelecido pela Lei Estadual nº 10.100/1990 e Resolução Conama n° 01/1990 (Para os empreendimentos em operação) , se exigido no RAS. |
| ( ) Anexo XVI – Relatório Fotográfico. Deverão ser apresentadas as fotos do empreendimento evidenciando a situação atual (lançamento de resíduos e efluentes, captação de águas, principais benfeitorias, infraestrutura, dispositivos de tratamento dos efluentes e resíduos etc.).\* |
| ( ) Anexo XVI –Cronograma de implantação do empreendimento, quando couber.\* |
| ( ) Anexo XVII – Cópia(s) da(s) ART(s) de elaboração do RAS.\*  |
| ( ) Outros. Especificar: |